

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS SEDIMENTARES E MICROFAUNÍSTICOS EM RECIFES DO ARCO INTERNO DE ABROLHOS, BAHIA, NOS ÚLTIMOS 300 ANOS

Helisângela Acris Borges de Araújo¹; Altair de Jesus Macrado¹; Tânia Maria Fonseca Araújo¹

¹ Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Geociências; Grupo de Estudo de Foraminíferos (GEF)

RESUMO: Na atualidade, uma das principais linhas de investigação na área de geociências refere-se ao estudo da evolução dos ambientes marinhos ao longo do Quaternário. Nesta perspectiva, foram analisados dois testemunhos (TLE2 e TTI), coletados na circunvizinhança dos recifes do arco interno de Abrolhos, com o objetivo de avaliar mudanças nos parâmetros sedimentares e microfaunísticos ao longo dos últimos 300 anos. As colunas sedimentares, com 60cm de comprimento, foram subamostradas a cada 2cm. Em laboratório, as subamostras foram processadas de acordo com metodologia padrão para estudo sedimentológico e microfaunístico. Da alíquota destinada ao estudo da microfauna foram triadas e identificadas as 300 primeiras testas de foraminíferos. A análise dos dados envolveu avaliação da taxa de deposição, granulometria e teor de CaCO_3 , além de informações acerca da abundância relativa, riqueza, diversidade de foraminíferos e distribuição vertical das espécies principais. Os resultados da taxa de deposição revelaram para o testemunho TLE2 (coletado a 12,4 km da costa) uma taxa média de acumulação de $3,98 \pm 0,32 \text{ mm/a}^{-1}$ e para o testemunho TTI (18 km da costa) de $1,86 \pm 0,12 \text{ mm/a}^{-1}$, permitindo estimar um registro de, aproximadamente, 120 anos (TLE2) e 300 anos (TTI). A análise granulométrica do testemunho TLE2 revelou predomínio da fração areia, em 97% das amostras. Na coluna sedimentar TTI houve o predomínio de sedimento lamoso, com percentuais que variam entre 84% e 53%. O teor médio de CaCO_3 nos testemunhos TLE2 e TTI foi, respectivamente, de 73,4% e 68,7%, refletindo a produção *in situs* de grãos carbonáticos e reduzido aporte de sedimento continental siliciclástico em direção aos recifes do arco interno. Os índices de riqueza e diversidade, apontaram valores que oscilaram entre 13,7 e 18,2, em TLE2, e entre 12,1 e 15,8, em TTI. No testemunho TLE2, a distribuição vertical das espécies principais revela um intervalo de acréscimo nos percentuais de *Ammonia beccarii*, da base até 22 cm, seguido por uma redução na representatividade dessa espécie, entre 22 e 8 cm, com nova tendência de aumento no topo do testemunho. Os índices de riqueza e diversidade apresentaram tendência semelhante à distribuição de *A. beccarii* e esse comportamento coincidiu com a tendência de redução no teor de lama ao longo da coluna TLE2. No testemunho TTI, o padrão de distribuição vertical de *Elphidium poeyanum*, a espécie mais representativa, revela regularidade na porção inferior da coluna, seguido por decréscimo acentuado com elevação no final da porção média, e regularidade de distribuição nas amostras da porção superior. Nesta coluna, os dados de riqueza e diversidade indicam valores mais expressivos na porção médio-inferior do testemunho, seguidos por redução na porção médio-superior. Esse comportamento coincide com a tendência de redução no teor de lama em direção ao topo da coluna sedimentar. Desta forma, o testemunho TTI mantém a mesma relação entre riqueza e composição granulométrica do sedimento observada para o trecho superior da coluna TLE2.

PALAVRAS CHAVE: ABROLHOS; PARÂMETROS SEDIMENTARES E MICROFAUNÍSTICOS